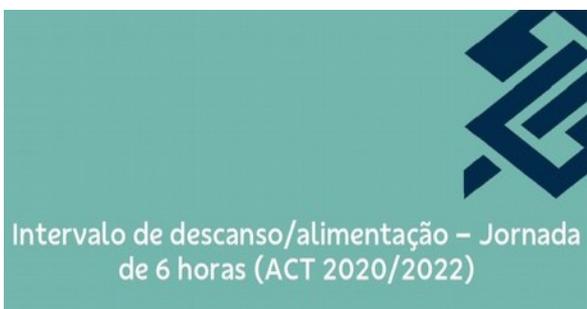


Ano XXIV nº 6336 – 29 de abril de 2021

Banco do Brasil: Intervalo Ampliado



A celebração do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT BB, vigência 2020/2022, traz em sua Cláusula 7ª – Intervalo Intrajornada – Jornada de 6 horas, uma conquista aos trabalhadores: “Para os funcionários com jornada contratual de 6 (seis) horas, o intervalo obrigatório para repouso e alimentação previsto na CLT poderá ser ampliado para até 1 hora, permanecendo inalteradas as condições da lei naquilo que não contrariar o disposto nesta cláusula...” (parágrafo primeiro a quarto).

Esse direito dependia de normatização interna e implementação pela gestão do Banco do Brasil e, conforme comunicação da Diretoria Gestão da Cultura e de Pessoas, já está disponibilizado para adesão individual daqueles enquadrados na cláusula.

Mas, atenção! Em Petrópolis, devido ao êxito de uma ação do sindicato contra o banco no início dos anos 2000, diversos bancários e bancárias possuem uma jornada de 6h, em vez de 6h15min. Para esses, o entendimento jurídico é de que a ampliação do intervalo não altera a natureza do mesmo, ou seja, para quem cumpria jornada de 6h, o intervalo de 15 minutos continua dentro da jornada. Usando como exemplo um funcionário que venha a tirar 45 minutos de intervalo num dia, a jornada total seria de 6h30min e não de 6h45min. Devido a essa questão, pedimos a todos funcionários de 6h e que aderirem ao intervalo ampliado, para observarem como o banco realizará a contabilização da jornada. Caso tenham dúvidas ou algo não pareça correto, procurem a diretoria do sindicato.

Veja a a matéria completa em: <http://www.sindbancariospetropolis.com.br/index.php?pg=noticiasdet&id=9834>

Crise econômica aumenta falência de empresas e desemprego, mas lucro do Santander cresce

O banco Santander obteve no Brasil um lucro líquido gerencial de R\$ 4,012 bilhões no primeiro trimestre de 2021. O valor é 4,1% maior do que o obtido no mesmo período em 2020 e 1,4% maior do que o obtido no trimestre passado. É o maior lucro trimestral do banco desde o segundo trimestre de 2010.

“Chega a ser assustador! O país vive uma crise sanitária que está deixando nossa economia em frangalhos, mas o Santander, que já havia lucrado quase R\$ 14 bi em 2020, continua aumentando seus lucros”, observou o secretário de Assuntos Socioeconômicos da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Mario Raia. “E, analisando os dados do balanço, vemos que esse crescimento é impulsionado não apenas pelas extremamente lucrativas operações financeiras, mas também pelo aumento das receitas de taxas e tarifas cobradas de seus clientes e do arrocho aos funcionários”, completou.

A receita do banco com a cobrança pela prestação de serviços e tarifas bancárias cresceu 8,3% em doze meses, totalizando R\$ 4,9 bilhões. Os gastos totais com os funcionários tiveram uma queda de 4,4% no ano.

Uma das formas encontradas pelo banco para reduzir as despesas de pessoal é diminuir o quadro de funcionários. A holding encerrou o primeiro trimestre de 2021 com 44.806 empregados, 2.386 postos de trabalho a menos do que o banco tinha há 12 meses. No período também foram fechadas 140 agências e 91 Postos de Atendimento Bancário.

“O banco lucra ainda mais com a redução do número de funcionários e de agências. Mas, o trabalhador e a população sofrem as consequências com a sobrecarga de trabalho, o adoecimento, a dificuldade para se encontrar uma agência e as longas filas para o atendimento”, disse Mario Raia.

Isso ajudou o banco a garantir uma rentabilidade (retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado -ROE) de 20,9% no Brasil e levasse o país a responder por 21% do lucro mundial do Santander, que chegou aos € 2,138 bilhões, valor 385,8% maior do que obtido no primeiro trimestre de 2020.